

# FOLHA INFORMATIVA Nº1

A COMISSÃO DE LUTA DA ACADEMIA faz sair a sua primeira folha informativa no sentido de alertar todos os estudantes para as recentes medidas legislativas do MEIC e suas implicações para um normal funcionamento democrático das escolas, bem como mobilizá-los para a resposta combativa à política reacçãoária do Sr Cardia.

Assim:

1-Comosé do conhecimento geral estava marcada para o último sábado a saída das pautas referentes aos 300 alunos candidatos do 1º ano Biomédico com acesso a Medicina de acordo com o dec.-lei sobre "numerus clausus", já refutado pelos candidatos em Plenário de Medicina e R.G.A. da Academia.

Neste sentido a C. de Luta mobilizou os estudantes da Academia e candidatos para uma concentração cujo objectivo inicial seria o impedir da saída das pautas como forma de luta contra o numerus clausus.

Uma vez que o C. Direcçivo da Fac. de Medicina modificou a sua decisão não as fazendo sair a concentração, transformou-se em reunião de debate sobre o assunto.

Este um primeiro avanço concreto no sentido de se conseguir a entrada de todos os candidatos ao 1º ano Biomédico, recusando na prática as medidas selectivas que o Ministro Cardia lança sobre a Fac. de Medicina como primeiro passo duma ofensiva mais geral de recuperação das conquistas alcançadas nas escolas.

É de realçar que apresentando-se à partida opiniões contraditórias, após o debate com ampla participação e mútuo esclarecimento, foi conseguida uma unidade em torno da luta pela entrada de todos os candidatos (apenas duas abstenções).

Havendo, é certo, instalações para o funcionamento do Biomédico, com a entrada de todos os candidatos, contudo, alerta, a C. de Luta para a necessidade de, desde já lutar pela criação de cursos paramédicos e pela transformação dos Hospitais Distritais em centros de estudo.

- Estes são dados fundamentais para a discussão que os candidatos vão fazer hoje sendo evidente a necessidade da mais ampla participação. Assim, apelamos à comparencia de todos os candidatos HOJE, PELAS 15H, no CITAC.

2 - Ao mesmo tempo, e como é do conhecimento geral, no Porto, os estudantes de Bioestatística desenvolvem uma luta que tem como objectivo imediato a não realização da cadeira de Bioestatística ( a qual é anual e foi dada em 14 dias!!).

FOLHA INFORMATIVA Nº 1

Como questão de fundo joga-se também aqui a questão da criação das carreiras paramédicas, uma vez que dos 800 alunos só 300 poderão continuar os estudos, sendo os restantes 500 afastados da escola, mesmo que passando no exame.

Perante a unidade e firmeza demonstradas nesta luta dos nossos colegas do Porto que já por duas vezes boicotaram massivamente o referido exame, o MEIC, à boa maneira fascista, marca o exame para o Governo Civil ameaçando os estudantes em luta de processos judiciais. Em contacto telefónico com o Porto, a C. de Luta pode desde já informar que :

- O exame marcado para hoje no Gov. Civil foi novamente boicotado, tendo unicamente realizado a prova 30 dos 800 alunos inscritos.
- Em frente ao Gov. Civil estão em concentração de protesto os restantes 770 alunos bem como seus colegas de outras Faculdades em prova de solidariedade militante à sua luta.
- Embora tendo recebido a informação de que grande parte das faculdades do Porto haviam paralizado, só conseguimos, até ao momento a confirmação de paralização em Engenharia e Economia.

Por todas as Academias se desenvolve a luta contra a politica reacçãoária empreendida pelo MEIC, com o srº Cardia à cabeça, sendo estes dois exemplos concretos de que unidos em torno de objectivos concretos e com firmeza combativa, sabermos aniquilar esta ofensiva.

3. — Também em Coimbra os estudantes se mobilizam para a luta contra a liquidação das conquistas conseguidas ao nível do ensino, nomeadamente a Gestão Democrática. Assim estão marcadas as seguintes reuniões :

- PLENÁRIO DE DIREITO , 3º dia 9 pelas 15 horas nos Gerais
- RGA de MEDICINA , 3º dia 9 pelas 17 horas na Cantina de baixo
- RGA de CIENCIAS , 3º dia 9
- RGA de LETRAS 4º dia 10
- PLENÁRIO de MEDICINA 5º dia 11
- PLENÁRIO de CIENCIAS 5º dia 11

Alerta-se para a importancia destas reuniões, e para a participação de todos os colegas na discussão do Decreto de Gestão e dos problemas de cada escola para a elaboração do futur caderno reivindicativo da Academia

A COMISSÃO DE LUTA DA ACADEMIA

8/Nov/76